

ENFOQUES ATUAIS DA APRENDIZAGEM ONLINE

Resenha elaborada por Jimena de Mello Heredia, Eleonora Milano Falcão Vieira e Wolfram Laaser

LAASER, Wolfram [et. al.]. **Enfoques actuales del aprendizaje en línea**, Editorial Académica Española, 2016.

Se quando iniciou seus primeiros seminários e palestras na América Latina na década de 1980, o Professor Wolfram Laaser¹ presenciou a aplicação de tecnologias na educação ainda no princípio do seu desenvolvimento. Com o passar dos anos, essa situação se modificou completamente e o que vimos foi uma variedade de terminologias e conceitos tomarem conta desse cenário.

Mas, como se pode compreender as ideologias e os interesses subjacentes ao uso de tecnologias na prática pedagógica? Com o famigerado ritmo acelerado das mudanças tecnológicas emergentes, fazer um juízo crítico das ferramentas e das suas aplicações em contextos práticos é tarefa complexa diante do frescor dos acontecimentos. O registro do presente nem sempre acompanha a velocidade dos acontecimentos.

Os oito artigos provenientes da parceria Argentina e Alemanha selecionados para a composição da obra procuram analisar criticamente experiências cujas novas tecnologias são avaliadas sob uma ênfase prática e aplicada.

No primeiro, descreve-se o desenho de um seminário internacional online oferecido como parte integrante do curso de *Maestría en Procesos Educativos Mediados por Tecnologías* (MPEMPT) e cuja temática consistia nos jogos no contexto educacional. A aprendizagem por meio de jogos é um campo emergente na Argentina, razão pela qual se faz necessária a formação docente para a sua adequada aplicação, assim como o apoio sistemático de equipes interdisciplinares para o seu planejamento, desenvolvimento, avaliação e integração curricular. Destacaram-se as diferenças estruturais entre os jogos de comerciais e os desenvolvidos com propósitos educacionais. Oferecido totalmente a distância por meio do uso da plataforma *Moodle*, um dos principais diferenciais foi a integração de especialistas internacionais participando em sistemáticas videoconferências. Os materiais de referência e as atividades

¹Dr. Wolfram Laaser foi Diretor Acadêmico (Akademischer Direktor) da *FernUniversitaet* em Hagen, Alemanha, tendo lecionado por meio de muitas parcerias presenciais e virtuais em vários países latino-americanos. “*Enfoques Actuales Del Aprendizaje En Línea*” é uma coletânea de artigos escritos por ele e seus colegas na Argentina.



interativas foram desenvolvidas em comum acordo com eles, visando maior integração e aproveitamento da expertise. De modo a assegurar o bom desempenho das sessões de videoconferências realizadas, o curso foi oferecido para 15 participantes, os quais tinham que dominar o idioma em inglês, ter habilidade de leitura em português e dispor dos recursos tecnológicos necessários à consecução das atividades.

Profícua a comparação efetuada pelos autores entre o modelo descrito e os cursos online massivos abertos (MOOCs). Além das diferenças conceituais que distinguem os dois, verificou-se ser o modelo descrito vantajoso em relação à avaliação, que pode ser mais qualitativa e enfocada, posto que a interação com os docentes é mais favorecida, a quantidade de estudantes é bem menor e seu nível é mais homogêneo.

No artigo seguinte, descreve-se em um estudo de caso de uso de *podcasts* para o ensino de inglês. Apesar de pouco utilizados com propósitos educacionais, tratam-se de ferramentas ideais para apoio às aulas, especialmente devido à expressividade que pode ser comunicada de uma forma que a palavra escrita não consegue explicitar. Além disso, possibilita mobilidade ao cenário educacional. A ampla aplicação de multimídias é desafiante e por si só não assegura a qualidade do ensino e da aprendizagem, da mesma forma como não garante a motivação dos estudantes. A qualidade educacional está relacionada à abertura e configurabilidade dos programas eleitos para a produção de *podcasts*, estilo de interação, modelo de ensino, adequação aos objetivos, conteúdos e metodologias adotadas. O que promove a inovação é a troca proveniente entre as concepções de ensino e os projetos educativos, não bastando praticar as mesmas ações apenas por meio de procedimentos distintos.

O estudo de caso que segue se pauta em um programa realizado em escolas secundárias que foi anunciado como uma solução capaz de superar o déficit digital entre as distintas camadas sociais. Concluiu-se que em um primeiro momento, de fato, o objetivo do Programa *Conectar Igualdad* foi cumprido, possibilitando inclusão social por meio do acesso a recursos digitais. Entretanto, verificou-se não serem significativas para os estudantes as práticas de aula mediadas por computador. Apesar de constatados a sumária importância das TIC para os jovens e o seu protagonismo com a interação realizada no *Facebook*, ressaltou-se a concepção de que a escola não deve se ajustar às pressões da sociedade capitalista de consumo.

A pesquisa qualitativa baseada em entrevistas com responsáveis e funcionários de várias universidades foi complementada pela análise de páginas de universidades selecionadas e aprofundada revisão bibliográfica acerca do uso de redes sociais e suas implicações para a política e comunicação institucional de universidades. Apresenta as consequências que, em certas instâncias, podem ameaçar o



conceito de ensino na universidade tradicional. Considerando as mudanças nos padrões de comunicação, a sua gestão implica dimensão estratégica e consciente dos seus aspectos complexos, principalmente no que tange às questões de propriedade intelectual e densidade informacional. Diante do estado da arte obtido, sugerem-se uma série de orientações para a execução de uma estratégia de gestão de redes sociais. Contudo, podem ser um complemento nos contextos de aprendizagem, capazes até mesmo de ajudar a reconstruir o sentido social da universidade

Apesar de as possibilidades cogitadas com os mundos virtuais a exemplo do *Second Life* terem fascinado os educadores no começo dos anos 2000, constatou-se que esse recurso não chegou a se converter em uma ferramenta efetivamente utilizada em cursos superiores. Dentre as principais vantagens apontadas, estão: o protagonismo dos estudantes, possibilidade de reuni-los sem deslocamento físico, aprendizagem, criação e exploração de mundos tridimensionais, estímulo às relações colaborativas e possibilidade de compreensão da aprendizagem como jogo. Em geral, motiva os estudantes à participação. Em contrapartida, as desvantagens podem ser: a exigência de conexão à internet, limitações decorrentes de hardware insuficiente, incertezas decorrentes de problemas tecnológicos, dificuldades de familiarização com o software. No entanto, trata-se de um recurso que possibilitará aos estudantes efetivamente experimentar a aprendizagem por meio de um caminho mobilizador.

Em seguida, o penúltimo artigo explora vividamente um dos tópicos mais discutidos no campo do ensino universitário, os MOOCs. Faz-se uma relevante distinção entre as tipologias de cursos, especialmente a partir da exploração do que se convencionou ser o seu fundamento teórico, o conectivismo. Assumindo uma postura crítica, os autores apontam que se trata de uma terminologia nova para o que não deixa de ser, na verdade, *e-learning* e *m-learning*. A discussão se estendeu também no domínio do movimento de recursos educacionais abertos, considerando suas características e acepções que tangem aos conceitos de abertura, custo e sustentabilidade. Importante ressaltar os interesses econômicos das multinacionais no mercado de conteúdo educativo, assim como o incremento da possibilidade de novos modelos de educação pautados no controle e na redução dos custos. As altas taxas de desistência, a pouca interação e os resultados questionáveis das avaliações por pares são alguns dos pontos críticos apontados. Entende-se que há uma expectativa excessiva em torno dos MOOCs que, afinal, muitas vezes remontam às vídeo gravações.

Por essa razão, complementar ao artigo precedente, o último texto explora consistentemente o histórico, as potencialidades, os desafios e os pontos críticos dos meios audiovisuais, inclusive provendo uma prospecção do seu uso.



A educação do futuro passa pelo desenvolvimento de competências necessárias para o melhor desempenho diante dos desafios que emergirão nas próximas décadas. Para tanto, os meios e as pedagogias utilizadas devem estar amparadas em experiências orientadas por uma postura crítica capaz de identificar as ideologias subjacentes aos produtos comerciais. Apesar disso, os autores enfatizam que é possível desenvolver muito com o mínimo de recursos observando autonomia de pensamento e independência de influências políticas e comerciais. Uma obra cuja incursão é fundamental aos estudiosos da Educação a Distância e das Tecnologias para Educação, principalmente pelas consistentes revisões e análises críticas.

JIMENA DE MELLO HEREDIA

Mestra em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC). Especialista em Educação a Distância pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora substituta no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: jimenamello@gmail.com

ELEONORA MILANO FALCÃO VIEIRA

Pós-Doutorado na The Sydney University. Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: eleonorafalcao@gmail.com

WOLFRAM LAASER

Diretor Acadêmico (Akademischer Direktor) da FernUniversitaet em Hagen, Alemanha. E-mail: wolfram.laaser@fernuni-hagen.de

RECEBIDO EM: 26-01-2018
ACEITO EM: 08-03-2018

